

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA N ° 110/ 2015

I. Objeto: Igreja da Santo Antônio.

II. Localização: Largo de Santo Antônio.

III. Município: Subdistrito de Paracatu de Baixo, Distrito de Monsenhor Horta, cidade de Mariana .



IV. Objetivo: Análise dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração no acervo cultural.

V. Propriedade: Arquidiocese de Mariana.

VI. Grau de proteção: Inventariada pelo município no ano de 2005.

VII. Considerações preliminares:

No dia 05 de novembro de 2015 ocorreu rompimento de barragem de rejeitos da mineradora Samarco, localizada no município de Mariana – MG, cuja lama / rejeito atingiu várias localidades e núcleos urbanos, com conseqüências desastrosas para os bens patrimoniais das localidades afetadas.

Diante da gravidade da situação, foi solicitada a este Setor Técnico pela Coordenadoria das Promotorias de Patrimônio Cultural de Minas Gerais, a realização de diagnóstico sobre os danos causados ao patrimônio cultural dos municípios atingidos e definição do plano de ação das medidas emergenciais a serem adotadas. Para elaboração deste trabalho contamos com o apoio técnico da equipe do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – CECOR, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Este documento refere-se à Igreja de Santo Antônio de Paracatu de Baixo. Ressalta-se que esta Nota Técnica não abrange valoração de danos materiais irreversíveis, danos individuais e danos morais coletivos.

I. Breve histórico

Paracatu de Baixo desenvolve-se ao longo do eixo que liga Monsenhor Horta a Pedras. Sua fundação é posterior à origem das duas localidades, mas supera Pedras em número de edificações.

Sua economia é baseada na lavoura do milho e do feijão, produção leiteira e a criação de aves.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

Uma nova igreja foi construída na década de 1990 em substituição à antiga Capela dedicada a Santo Antônio, centenária, que se encontrava em mau estado de conservação. O retábulo, o sino e as imagens sacras são procedentes da antiga edificação.

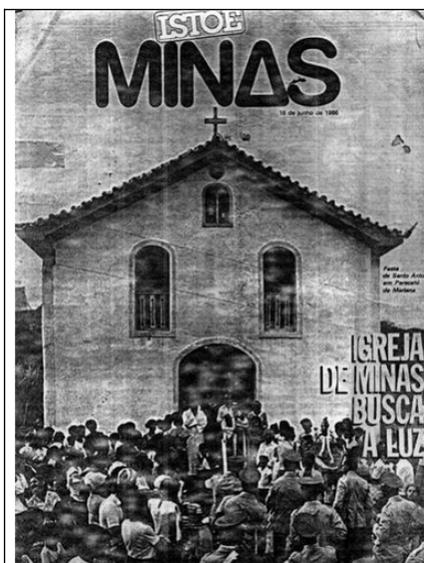


Figura 01 – Imagem da antiga capela de Paracatu de Baixo.



Figura 02 – Imagem da Folia de Reis, com a antiga Capela nos fundos.

II. Análise Técnica

Paracatu de Baixo é um subdistrito de Monsenhor Horta, distrito da cidade de Mariana, localizado a 34 Km da sede e a 9 Km de Monsenhor Horta.

A Igreja de Santo Antônio de Paracatu de Baixo é articuladora do espaço urbano e encontrava-se implantada em largo gramado fechado por muros, portão de ferro e grades. Possui partido profundo e volumetria térrea, fachada principal simples e simétrica, com uma torre em cada uma das laterais.

A cobertura desenvolve-se em estrutura metálica, vedação com telhas cerâmicas curvas e beiral simples. O sistema construtivo é autônomo de concreto com paredes de bloco de cimento e revestidos de reboco. No interior o piso é azulejado e o forro em folhas frisadas de PVC.

Em reconhecimento do seu valor cultural, o imóvel foi inventariado pelo município de Mariana no ano de 2005.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figura 03 – Fachada da Igreja de Santo Antônio em Paracatu de Baixo.



Figura 04 – Interior da Igreja de Santo Antônio em Paracatu de Baixo.

Com o rompimento da Barragem da Samarco, ocorrido em 05 de novembro de 2015, toda a parte baixa do subdistrito, onde se insere a Igreja de Santo Antônio, foi atingida. No imóvel a lama de rejeitos chegou a uma altura aproximada de 4,5 metros. O nível da lama já abaixou, entretanto esta ainda se faz presente no entorno e no interior da edificação.

Percebemos que uma das portas laterais não está presente no local. As demais esquadrias permanecem no imóvel, mas apresentam danos.

Logo após o rompimento da barragem, alguns bens móveis integrantes do acervo da igreja foram recuperados pela comunidade, cuja listagem encontra-se em documento em anexo. Posteriormente, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais, a Polícia Ambiental de Mariana esteve no local e, com o auxílio da comunidade, retiraram outros objetos da lama. Em 13/11/2015, os policiais, juntamente com o Padre Reginaldo, fizeram fotografias e listagem do material encontrado¹, que foi encaminhado à reserva técnica do Museu de Arte Sacra de Mariana, localizado na Rua Direita nº 58, cidade de Mariana, onde se encontram acondicionados.

A relação de bens resgatados encontra-se em anexo a este documento.

Há informações que o altar existente no interior da igreja caiu e que um crucifixo (atribuído a Vieira Servas) que estava na parede não foi encontrado.

Ainda deve ser apurado se há outras peças sob a lama.

¹ Em anexo

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figuras 05 e 06 – Imagens aéreas da edificação, após a ocorrência do rompimento da barragem de rejeitos de mineração.



Figuras 07 e 08 - Imagens do local após a ocorrência do rompimento da barragem de rejeitos de mineração, quando da realização do resgate do acervo sacro do bem cultural..



Figura 09 – Imagens acondicionadas na reserva técnica do Museu de Arte Sacra de Mariana.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

III. Conclusões

Consideramos necessárias as seguintes ações mínimas para reparação dos danos materiais reversíveis:

- Exercer a vigilância e estruturar barreira física (tapume) no perímetro do imóvel com o objetivo de prevenir a ocorrência de furtos e ações de vandalismo.
- Contratação de equipe técnica habilitada a realizar escavações no rejeito ainda existente no local, com o objetivo de localizar outros bens integrantes do acervo do templo religioso.
- Contratação de equipe técnica habilitada para realizar diagnóstico estrutural da edificação.
- Contratação de equipe técnica habilitada para restauração / reconstrução da edificação.
- Contratação de equipe técnica habilitada para atualização do inventário da edificação e dos bens móveis e integrados.
- Restauração integral do acervo móvel e bens integrados.

Observação: As peças resgatadas encontram armazenadas provisoriamente no acervo técnico do Museu de Arte Sacra de Mariana. Recomenda-se que este local seja estruturado para que as peças fiquem em melhores condições de acondicionamento, sendo necessária a instalação de sistema de climatização, sistema de segurança, aquisição de mobiliário adequado, entre outras medidas a serem recomendadas por especialistas.

Ressalta-se que esta Nota Técnica não abrange valoração de danos materiais irreversíveis, danos individuais e danos morais coletivos.

IX - Encerramento

--

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 23 de novembro de 2015.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU A 27713-4

Paula Carolina Miranda Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 4937
Historiadora



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppo@mp.mg.gov.br